

Muito pedir e pouco produzir

Deixem-se de pedinchar.
Produzir é mais bonito.
Não andem a envergonhar
A nação a agonizar
— Num sofrimento infinito!

(Poeta ACÁCIO)

Os versos com que iniciamos estas notas constituem o fecho da vossa «A PEDINCHIZA», inserta no n.º 61 de «A Vassoura» — Splemento quinzenal humorístico do «Espinho Vareiro» e vêm tão directamente ao encontro da nossa maneira de pensar que não resistimos à tentação de os transcrever, com a devida vénia, para estas colunas.

Com efeito passamos a vida a pedinchar, empenhando o país, sem pensarmos em produzir o necessário à nossa subsistência, e, consumindo à larga aquilo que os outros produzem e que terá de ser pago por nós ou por aqueles que nos sucederem na caminhada do tempo.

Pedir é o sistema institucionalizado de que vivemos, para pagar o que vamos consumindo, que não para investir na produção de bens que impunha trabalho, um hábito que tivemos e perdemos, e que dificilmente tentaremos recuperar.

Assim o terá, certamente, entendido a C.E.E. que acaba de nos conceder um subsídio de alguns milhões de Escudos (cinco milhões e meio de contos) destinados, «sine qua non», à remodelação da nossa agricultura, isto é, a um lançamento rentável no qual não pensamos, enquanto estranhos pensamos por nós.

E será que, desta vez, alguém pensará neste abandonado Baixo-Vouga, buscando aqui o milho, o arroz, as pastagens, cuja falta nos obriga à drenagem das nossas divisas para o Estrangeiro?

Será que, agora, irá por diante a barragem de Ribeirão, já tão falada no tempo da «outra senhora» e anunciada para o IV Plano de Fomento? Teremos, finalmente, o plano de regadio desta região? A regularização dos cursos do Vouga, do Águeda, do Cértima, do Ul, do Antuã e das lagoas e ribeiras adjacentes, para o enxugo das terras inundáveis e seu aproveitamento com os mais diversos e necessários produtos agrícolas?

Resolver-se-á, pelo menos em grande parte, o problema das nossas terras ribeirinhas avassaladas pela salinidade, concretizando a projectada construção da Estrada-dique Aveiro-Murtosa?

Entender-se-ão como terras portuguesas os concelhos de Albergaria-a-Velha, Águeda, Aveiro, Estarreja, Murtosa, Ovar, Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro, para sobre elas se olhar com merecem, pelo trabalho do seu povo, habilitando este a melhor servir os interesses da Nação, produzindo mais e melhor?

Ou será que continuamos — quanto às terras como aos homens — a encaminhar tudo para um lado e nada para os outros?

Se tal suceder — e que o diabo seja surdo! — só resta às nossas gentes maldizer a sorte madrasta que delas fez o eterno pagador de impostos com que se enchem de benesses uns quantos que muito exigem e pouco dão em troca, enveredando, como esses, pelo caminho, do alto apontado, de muito pedir e pouco produzir.

Moreira Vinhas

Pinçeladas à-toa

Não sei se o leitor já sabe...

... Que foram roubados processos e produtos guardados no cofre forte da Polícia Judiciária?

... Que vamos importar 15 mil toneladas de sardinha?

... Que o futebolista Rummenigge, do Bayern de Munique, passa para o Inter de Milão, por 950 mil contos?

... Que a P.J. capturou cinco elementos por virtude de organização de contrabando de armas, implicados no assassinio de dois guardas fiscais, em Albufeira?

... Que esta captura foi possível por virtude da localização de um dos traficantes em Pinheiro da Bemposta, que tiveram de enfrentar a tiro?

... Que crianças portuguesas mendigam em Espanha?

... Que baixa o oiro e sobe o dólar?

... Que os gatunos já se fazem passar por funcionários da R.T.P.?

... Que vai ser, finalmente, ensinado o Hino Nacional nas Escolas Primárias?

... Que a indemnização do preço do gasóleo à lavoura, passa de 7\$00 para 17\$00?

... Que dos quatro milhões de emigrantes portugueses já regressaram 35 000 no último ano?

... Que as nossas dívidas externas absorvem 70% do produto nacional bruto?

... Que ainda só pagámos 122938 dos 5196586 Randos que devemos à África do Sul?

... Que este débito é devido por despesas feitas por aquele país com os nossos refugiados de Angola e Moçambique?

... Que a actual produção de alimentos nos países de expressão portuguesa é 20% menor do que foi em 1950?

... Que nos últimos 30 anos apenas se investiram na agricultura 6% da formação bruta de capital fixo, indo os restantes 4% para os restantes sectores?

... Que a faca, em lâminas de sílex, já era usada 25.000 anos antes de Cristo?

M. V.



Retalhos

NADA DE CONFUSÕES!

Há que saber pôr termo à aliança do SIM e do NÃO. Com humildade, mas com coragem e firmeza:

- Não se pode ser católico e defender o aborto;
- Não se pode ser católico e defender o divórcio ou o amor livre;
- Não se pode ser católico e militar ou votar num partido ateu;
- Não se pode ser católico e usar como arma a difamação e a calúnia;
- Não se pode ser católico e ridicularizar ou desprezar o Magistério da Igreja;
- Não se pode ser católico e legislar ou apoiar leis que contradigam o direito natural.

(In «LUZ»)

Horas Vagas

A querida e saudosa memória de minha mulher, que durante a sua vida, o seu bondoso coração enxugou muitas lágrimas e mitigou alguma fome.

EXEMPLO DE MULHER

Algumas breves notas ligadas à preciosa vida da Rainha Santa Isabel

Mãe da Pátria, Padroeira de Coimbra

POR

Ernesto Baptista

Rainha Santa de Portugal,
Tão querida e amada Santa,
Teu sorriso maternal
Nos atrai e nos encanta.

E Deus Nosso Senhor
Te faz de novo reinar,
Por graça do teu amor
Ele te pôs no altar.

Em 11 de Fevereiro de 1270, nasce em Saragoça, no reino de Aragão, em Espanha. Em 11 de Fevereiro de 1287, casa, por procuração, em Barcelona, com D. Dinis, Rei de Portugal. Em 14 de Junho de 1287, recebe as Benções Matrimoniais, com seu esposo em Trancoso. Em 4 de Julho de 1336, morre no Paço de Estremoz, onde foi em missão de paz, entre o Rei, seu filho e seu sobrinho Rei de Castela. Em 11 de Julho de 1336, chega a Coimbra o seu corpo que, por sua expressa vontade, aqui ficou encerrado no túmulo que ela mesmo mandou construir.

Em 15 de Abril de 1516, é beatificada pelo Papa Leão X. Em 25 de Maio de 1625, é canonizada em Roma pelo Papa Urbano VIII. Tida pela Santa Sé, pelas suas excelsas virtudes e milagres uma das maiores Santas do Mundo Cristão.

Era uma formosa moça, foi uma bela Rainha e uma linda Santa.

Extraordinário e longo o Bem que proporcionou a todos quantos com necessidade e desamparo d'Ela se abeiraram nos momentos cruciais da sua penosa e triste vida de mendicantes, a quem tanto queria e tratava por filhos.

A Santa tão venerada, padroeira de Coimbra, era filha de D. Pedro III, o Grande, rei de Aragão, e de D. Constança, sua mulher, que foram os primeiros monarcas coroados em Saragoça, cerimónia que se realizou em 16 de Novembro de 1276.

D. Pedro, ao ser coroado pelo arcebispo de Tarragona, declarou não receber essa coroa em nome da Igreja, nem por ela, nem contra ela; o que é digno de nota nesses tempos de dominação do Vaticano e dos Papas, habituados que esta-

vam a intrometer-se com seu Múnus Temporal na vida e governação das nações.

D. Pedro, o Grande, nunca tal aceitou e sempre os repeliu tenazmente. A missão dos Papas, é uma, a dos Reis, outra muito diferente, dizia, e assim entendia este grande Rei, pai da Rainha Santa Isabel.

Mais tarde, por bula de Martinho IV, dada em Toledo, foi declarado traidor e desleal; sentimento fanatizante a que não dera crédito, pois se a Igreja se lhe pôde de mal, continuava ele de Bem com Deus, abençoado a fé da Sua doutrina e às máximas do Evangelho.

Cingiu as coroas de Aragão, Catalunha, Valência e Sicília; e Dante citou-o no seu poema imortal «O Inferno».

De tal pai nasceu a Rainha Santa Isabel que, casando com el-rei D. Dinis de Portugal, em 1287, logo começou a ser adorada e a ter fama de santa, o que foi confirmado pela Igreja que repudiara seu pai e a abraçava a ela como se viesse pela vontade de Deus redimir Pedro, o Grande, o independente e bravo monarca de Aragão.

A Santa Rainha faleceu em Estremoz, a 4 de Julho de 1336, depois de ter passado uma vida toda cheia de amor, dedicada ao Bem e à caridade.

Há uma oração histórica, anti-quíssima, pedindo as suas graças e a sua intercessão a Bem de Portugal e dos portugueses.

ORAÇÃO:

Mãe da Pátria. Anjo da Paz. Conselheira das virgens. Conforto das esposas atiradas. Auxílio das viúvas. Coração largo como o mar, onde todos aqueles que sofrem encontram protecção e pronto socorro. Rogai a Deus por nós portugueses. Nas horas da vida e na hora da morte. Amen.

(Conclui na 2.ª página)

Morreu o poeta Pedro Homem de Melo

Faleceu no Porto, no último dia 5 de Março, o insigne poeta e ensaísta Pedro Homem de Melo, de 79 anos de idade, natural daquela cidade e descendente da ilustre família do Conde de Águeda, vila que ele adorava e visitava constantemente, como se aqui tivesse nascido e onde mantinha numerosos amigos e admiradores.

De seu nome completo, Pedro da Cunha Pimentel Homem de Melo, nasceu no dia 6 de Setembro de 1904, na cidade do Porto, e foi sepultado em Afife (Viana do Castelo). Era licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, foi Subdelegado do Procurador da República e exerceu o magistério do ensino técnico, havendo desempenhado as fun-

ções de Director da Escola Comercial Mouzinho da Silveira, do Porto, onde prestou acção educativa em diversas actividades culturais.

Poeta de rara estirpe, foi um dos maiores representantes da tradição lírica portuguesa. A sua extensa obra poética encontra-se publicada em mais de duas (Continua na 2.ª página)

4.º Festival Nacional de Folclore de Cacia

O Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia vai realizar no dia 3 de Junho próximo (à tarde) o 4.º Festival Nacional de Folclore, que será valorizado com o desfile de mais um Cortejo Etnográfico.

Para já está confirmada a participação dos seguintes agrupamentos folclóricos:

- Grupo Regional de Moreira da Maia
 - Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos
 - Grupo Folclórico de Vinhó - Gouveia
 - Grupo Típico de Pombal
 - Grupo Folclórico da Casa do Povo de Castelo de Paiva
 - Rancho Etnográfico de Danças e Cantares de Barra Chela
- M.ita

Grupo Folclórico da Casa do Povo de Cacia

Horas Vagas

(Conclusão da 1.ª página)

Existiu e foi muito comentado o Milagre das Rosas que os poetas, ao longo dos séculos, procuraram sintetizar em poesia. Além do das Rosas, outros há, e um deles, que o povo logo tomou por tal, foi quando a Rainha Santa apareceu, inesperada, nos campos de Alvalade, vinda de Coimbra ou de Leiria, não me ocorre neste momento de qual cidade, nas quais gostava passar temporadas largas, quando estava prestes a ferir-se a batalha entre Pai e Filho, o Rei D. Dinis e o príncipe D. Afonso, cujas hostes, nos dois campos, estavam prontas e aguardavam o momento do primeiro choque quando a Senhora apareceu.

A surpresa gerou calafrios e estupefação nos dois campos adversos, cujos balsões se abateram à passagem da Rainha que, em passos lentos, majestosa, austera, se dirigiu ao campo do filho. Falou-lhe como só Ela sabia falar em momentos assim, e levou-o consigo ao campo do Pai, aos pés do qual se ajoelhou implorando perdão.

A intervenção da Senhora naquele momento supremo foi tomada por milagre, evitando aquela batalha prestes a dar-se entre Pai e filho.

Sobre estas lendas há ainda mais a dizer e a escrever.

Os nossos queridos leitores talvez pretendam saber qual a razão forte que levou o filho a este extremo para com o Pai: A cegueira do ciúme, talvez justificada, por um bastardo que o Pai acarinhava e tanto queria. Filho dos seus amórios sempre renovados com D. Gracia de Sousa, e se chamou D. Pedro, o qual viria a ser conde de Barcelos.

Angeja, Fevereiro 1984

Ernesto Baptista

Vende-se

Quinta de 12.000 m2, toda murada, com poço de água de rega, árvores de fruto, vinha e terreno de cultivo, no Sanguinhal ou Vale da Silva entre Frossos e Loure.

Tratar com a Viúva de José Alves Nogueira, em Frossos — Telef. 93195, ao meio dia ou depois das 18 horas.

Albano Ferreira da Costa

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DE CRIANÇAS

Consultas todos os dias a partir das 17,30 h. e aos Sábados às 10 h.

Marcação pelo telef. 25920

Rua Agostinho Pinheiro, 33 r/c
AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 17/84

(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL FIGUEIREDO DIAS, residente na Rua Eng.º Von-Hafe, n.º 23, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai MANUEL ALVES DIAS, do jazigo n.º 19, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 50, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL N.º 16/84

(2.ª publicação)

Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL FIGUEIREDO DIAS, residente na Rua Eng.º Von-Hafe, n.º 23, freguesia da Vera-Cruz, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe ALBERTINA RODRIGUES DE FIGUEIREDO DIAS, do jazigo n.º 19, do Cemitério Central, para o jazigo n.º 50, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Três anos de profunda saudade

Manuel Nunes da Silva

CACIA — ESPINHO



No próximo dia 11 de Abril, passa o terceiro aniversário da morte do saudoso caciense Manuel Nunes da Silva, que foi sócio-gerente do Agrupamento Industrial de Panificação de Espinho (AIPAL), e era casado com a sr.ª D. Maria Adalgiza Carneiro de Melo Nunes da Silva; pai do sr. José Manuel de Melo Nunes da Silva; e das sr.ªs D. Lídia Carneiro de Melo Nunes da Silva, casada com o sr. Eng.º Wilson de Oliveira; e D. Cristina Alice de Melo Nunes da Silva, casada com o sr. Carlos Alberto Ferreira da Silva, residentes em Espinho.

Em sufrágio da sua alma, manda a desolada viúva celebrar missa naquel dia 11 de Abril, pelas 19 horas, na igreja paroquial de Espinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Que Deus o tenha no Reino da Glória e rezemos por sua alma.

Pedro Homem de Melo

(Continuação da 1.ª página)

dezenas de livros (alguns hoje esgotados), entre os quais sobressaem «Caravela ao Mar» (1934) e «Grand era a Cidade» (1955), tendo sido galardoado com vários prémios literários. Muitos dos seus poemas foram divulgados e correram munto, pelas vozes de notáveis cantores, entre os quais a ímpar Amália Rodrigues.

Grande impulsionador do folclore nacional, escreveu alguns encares subordinados ao tema («A Poesia na Dança e nos Cantares do Povo Português»; «Danças Portuguesas»; «Folclore») e produziu vários programas de folclore para a Rádio-televisão Portuguesa, durante alguns anos, ainda hoje lembrados com muita saudade.

Em Águeda vai ser perpetuado o grande poeta Pedro Homem de Melo, sendo-lhe erigido um busto no jardim da Casa do Adro, pertença da Câmara Municipal, mas que fôra habitação dos seus ascendentes e onde passou grande parte da sua infância e da sua adolescência.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Cura Soares

Rua Conselheiro Nunes da Silva (Junta de Freguesia)

CACIA

Colheitas nos dias úteis das 8 às 12 horas

Câmara Municipal de Aveiro

Edital N.º 23/84

Capitão Luis António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação 6 lotes de terreno para construção, sítos no lugar do Paço, da freguesia de Esgueira, deste concelho, cuja hasta pública terá lugar no dia 30 de Abril próximo, pelas 14,30 horas, na Sala das Reuniões dos Paços do Concelho.

A respectiva base de licitação é de 1.000\$00 por cada metro quadrado e as condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria e nos Serviços de Urbanização e Obras do Município, onde poderão ser consultadas dentro das horas normais de expediente.

Paços do Concelho de Aveiro, 2 de Abril de 1984

O Vereador em Exercício,
Luis António Moreira Tavares

Por Aveiro

Abriu a Feira de Março

Com a presença de diversas entidades civis e militares, foi inaugurada no último dia 25 a secular «Feira de Março», instalada no local «da Fonte Nova».

Os Gaiatos do Padre Américo no Teatro Aveirense

O espectáculo que os Gaiatos do Padre Américo anunciam para o próximo dia 10 de Abril, à noite, no Teatro Aveirense, está despertando — como habitualmente — vivo interesse entre os numerosos amigos da Obra da Rua nesta região.

Os Gaiatos já não se apresentavam em Aveiro há três anos, por força da sua vida comunitária: «Obra de Rapazes, para Rapazes, pelos Rapazes». E o reatar desta velha tradição deve-se ao público, à simpatia de que os Gaiatos são alvo em todas as salas incluídas na sua digressão artística pelo norte do País — de Vila Nova de Famalicão a Braga, do Coliseu do Porto à cidade de Aveiro.

Como sempre acontece, é de crer que o Aveirense se encha de amigos da Obra do Padre Américo, dispensando aos Gaiatos — que foram «Lixo das ruas» — não só aplausos e carinhos, mas um estímulo para a sua formação e integração na sociedade.

Os bilhetes para a festa continuam ao dispor dos interessados nas bilheteiras do Teatro Aveirense — telefone 23848.



Atraso no jornal

Por ter dado uma queda na sua residência, no dia 23 de Março, foi radiografado no dia seguinte no hospital de Aveiro o nosso Director, Manuel Damião, que desde logo entrou em repouso por ter sofrido grande contusão no ombro direito e pelo que o nosso jornal está a sofrer atraso na sua execução.

A recuperação da sua saúde tem-se acentuado e espera-se poder continuar o grande esforço que dispense na execução do «Ecos de Cacia», de que é proprietário, director, administrador, repórter, compositor, impressor, distribuidor, etc., como é do conhecimento da maior parte dos nossos assinantes.

António Manuel Neto

Eng.º Civil

ESTUDOS E PROJECTOS

Rua Central, n.º 67

Alumieira 3800 AVEIRO

Necrologia

Paulo Jorge Almeida Tavares

No dia 27 de Março, faleceu o jovem Paulo Jorge de Almeida Tavares, de 15 anos, filho do sr. José Luís Gomes Tavares, proprietário de oficina de tornearia e serralharia na Rua do Padrão, em Cacia, e de sua esposa sr.ª D. Maria de Fátima Almeida Soares.

O seu funeral realizou-se no dia 29, pelas 9,30 horas, com a encorpoação do rev. pároco, que encorpoou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 22 palmas de flores naturais pela família e pessoas amigas.

A urna foi conduzida à mão pelos empregados de seu pai.

Ficou sepultado no covão n.º 206, do 8.º talhão, do cemitério paroquial de Cacia.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola.

Aos doridos enviamos os nossos sentidos pêsames.

Notícias locais

APROCED

Esta colectividade acaba de elaborar o programa das suas realizações, promovendo no próximo sábado, dia 7 de Abril, um espectáculo de Música Popular Portuguesa com o Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra (GEFAC), pelas 22 horas, na Casa do Povo de Cacia, apresentando na 1.ª parte o «Duo Geraldo e Ramisote».

28.º aniversário dos Bombeiros da Celulose

No dia 1 de Abril corrente, o corpo privativo de Bombeiros da PORTUCEL (antiga Companhia Portuguesa de Celulose) do Centro Fabril de Cacia, comemorou o 28.º aniversário da sua fundação oficial, promovendo a celebração de missa de sufrágio pelos bombeiros falecidos e almoço de confraternização servido no Restaurante «Ding-Dong».

Vende-se

Gramoal na Serrana, em Angeja. Recebe ofertas Maria de Almeida ou Paulo Soares de Almeida — Rua do Cabeço — Angeja.

Barbearia

Passa-se ou para outro ramo. Carta a Rua Cândido dos Reis, 1 — Aveiro.

De Aradas

Falecimento. — No dia 25 de Março, faleceu no hospital de Aveiro, onde dera entrada da anterior, o sr. João Gonçalves da Vitória, vulgarmente conhecido João Carvalho, de 88 anos, antigo comerciante de mercearia e vinhos em Aradas, viúvo há 17 anos de Maria de Jesus Casal.

O extinto era pai das sr.ªs D.ªs Maria Gonçalves Ferreira, comerciante em Verdemilho, viúva de António Vieira Martinho; Amélia Gonçalves Ferreira, casada com o sr. Manuel Nunes Carlos, radicados no Brasil; Alegria Gonçalves de Jesus Pinho, casada com o sr. Humberto Simões de Pinho, comerciantes em Aradas; e da falecida Arménia Gonçalves de Jesus; e avô das sr.ªs D.ªs Alegria e Arménia Gonçalves Nunes Carlos, residentes no Brasil; Lucília Gonçalves Vieira Martinho, moradora em Verdemilho; Maria Teresa de Jesus Gaspar, no Bonsucesso; e da menina Estrela Cristina Gonçalves de Pinho, em Aradas. Deixou ainda 9 bisnetos.

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a sua casa de Aradas e saíram no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para a capela desta localidade, onde foi celebrada missa de corpo presente, realizando-se em seguida o funeral para o cemitério do Outeirinho, com grande acompanhamento, mesmo um dos maiores ocorridos nesta freguesia.

Foram-lhe oferecidos 20 bouquets pela família e pessoas amigas. Conduziu a chave da urna o seu genro Humberto Pinho, acima referido.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos as mais sentidas condolências.

Agradecimento

A família de João Gonçalves da Vitória, na impossibilidade de o fazer directamente, por desconhecimento de endereços, vem por este meio e duma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanharem à última morada o seu mais ente querido, não esquecendo os numerosos amigos que se deslocaram propositadamente para esse fim a esta localidade e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Aradas, 30 de Março de 1984

Casamento. — Na Conservatória do Registo Civil de Aveiro, realizou-se no último dia 7 de Março o casamento da menina Paula Maria Branco de Azevedo Lopes, de 22 anos, filha do sr. Norberto Paiva de Azevedo Lopes e de sua esposa sr.ª D. Aurora Branco da Rocha, comerciantes de mercearia e vinhos no lugar da Quinta do Picado, desta freguesia; com o sr. Jorge Manuel de Melo da Silva Carmo, de 21 anos, a cumprir o serviço militar em Coimbra, filho do sr. António Francisco da Silva Carmo e de sua esposa sr.ª D. Maria Lucília Lopes de Melo, residentes em Beduído (Estarreja).

Foram testemunhas do acto o sr. Augusto Lopes de Melo, de Beduído, e a sr.ª D. Maria de Lurdes Branco da Rocha, da Quinta do Picado.

Em seguida foi servido um lauto banquete no «Hotel Imperial», de Aveiro, que decorreu na mais amistosa confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades. — M.D.

Ajudar a Indústria Portuguesa! Comprai produtos portugueses!

De Angeja

Falecimento. — No hospital de Aveiro, onde estava internada há dias para tratamento, faleceu no dia 24 de Março a sr.ª D. Leopoldina Figueira Souto, de 82 anos, moradora na rua da Boavista, desta freguesia, viúva, mãe do sr. Cesaltino Figueira Souto de Pinho, técnico de contas, casado com a sr.ª D. Maria Helena Ferreira Salvador de Pinho, residentes em Rio de Mouro (Sintra).



Leopoldina Figueira Souto

Os seus restos mortais foram trasladados no mesmo dia para a capela do Espírito Santo, desta freguesia, de onde saiu o funeral no dia seguinte, pelas 18,30 horas, com grande acompanhamento e a incorporação de duas irmandades; um sacerdote, que encomendou o corpo; e a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidos 4 bouquets e duas palmas pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna e a toalha de cobertura o seu filho e sua esposa, acima referidos.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que transportou o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos os nossos sentidos pêsames.

Agradecimento

A família da sandosa Leopoldina Figueira Souto, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanharem à última morada a sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Angeja, 30 de Março de 1984

Subscrição pré-compra de instrumentos para a Banda. — Continua aberta na alfaiataria do sr. Manuel Joaquim Henriques da Costa uma subscrição para ajudar a compra de instrumentos para a Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, na qual foram inscritos mais os seguintes donativos:

Total das verbas publicadas em 25/1/1984: 15.960\$00
Francelina Esteves Silva 100\$00

A transportar ... 16.060\$00

Continuam a ser publicados neste jornal os nomes e respectivas importâncias recebidas.

Contribua para a valorização da nossa Banda!

Lotaria Nacional

Principais números premiados a extracção de 29-3-1984:

1.º Prémio ... 6893
2.º " ... 39685
3.º " ... 20162

Trespasa-se

CAFÉ BARRIL, em Horta (Eixo), com habilitação ao prédio.

Tratar no mesmo estabelecimento. Telef. 93456.

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 11/84**

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que TÚLIA CÂNDIDA ALVES MORAIS CALADO DINIS, residente na Rua de Coimbra, n.º 17, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ DA PURIFICAÇÃO DE MORAIS CALADO, da sepultura n.º 673, do 3.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 757, do 3.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 12/84**

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MANUEL REBELO MAIA MENDONÇA, residente na Rua de Nossa Senhora da Vitória — Vilar, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu sogro ARTUR PEREIRA, da sepultura n.º 2506, do 11.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 442, do 2.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

VENDEM-SE

as seguintes propriedades:

Um juncal em Pericos — Vilarinho, com acesso de carro à propriedade.

— Um pinhal nos Ervideiros — Cacia, com possibilidades para construção.

— Um pinhal nas Queimadas — Esgueira.

— Um terreno a pasto na Ínsua — Sarrazola.

— Uma terra lavrada no Serradinho — Quintã do Loureiro.

Tratar com Cristiano Rodrigues da Cunha — Torreira — Murtosa. Telef. 48228.

De Mataduchos e Alumieira

Festas de Alumieira. — Nos dias 22, 23, 24 e 25 de Abril, vão realizar-se nestes lugares os grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora de Alumieira, com o seguinte programa:

DIA 22 (Domingo) — Às 9 horas, chegada da Tuna de Malhapão, que durante o dia percorrerá as ruas dos dois lugares na recolha de donativos.

DIA 23 (Segunda-feira) — Principal dia dos festejos. Pelas 9 horas, chegada da Banda da Associação de Instrução e Recreio Angejense, que segue a percorrer as principais ruas destes lugares, em saudação aos seus habitantes; às 11 horas, Missa Solene com o coro da mesma Banda e sermão por um distinto orador; às 13 horas, chegada da Fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, que percorrerá as principais ruas; às 15 horas, sairá a majestosa Procissão pelo itinerário do costume, com a participação da mesma Banda e a Fanfara Referida. Depois de recolhida a Procissão e até de madrugada, com o habitual intervalo, actuarão os conjuntos «Europa», de Coimbra, e «Sousa Nunes», de Vale Maior (Albergaria-a-Velha). No intervalo será lançado fogo de artifício.

DIA 24 (Terça-feira) — À tarde chegada de novo da Tuna de Malhapão, que depois de actuar algum tempo junto da capela, fará a entrega do ramo ao Juiz para o próximo ano. À noite, festival com a participação do conjunto «Os Perús», do Troviscal.

DIA 25 (Quarta-feira — Feriado) — Às 15 horas, chegada de três Ranchos Folclóricos, o das Tricanas de Ovar e outros, que depois de desfilar pelas ruas actuarão no tablado até à noite. A partir das 20 horas, o conjunto «Victor Manuel», de Ovar, abrihantará o festival de encerramento dos festejos de Nossa Senhora de Alumieira.

Nos intervalos actuará a aparelhagem da Sonora Valente.

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 15/84**

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que IZELDA DA CONCEIÇÃO ALBUQUERQUE, residente no Olho d'Água, freguesia de Esgueira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu irmão JOSÉ ALBUQUERQUE DA SILVA, da sepultura n.º 1346, do 5.º talhão, do Cemitério Novo de Esgueira, para a sepultura n.º 1256, do mesmo talhão e do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 16 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 10/84**

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que TÚLIA CÂNDIDA ALVES MORAIS CALADO DINIS, residente na Rua de Coimbra, n.º 17, freguesia da Glória, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de sua mãe SENHORA CÂNDIDA ALVES MORAIS CALADO, da sepultura n.º 2971, do 10.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 757, do 3.º talhão, do Cemitério Central.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Câmara Municipal de Aveiro**EDITAL N.º 9/84**

(2.ª publicação)

Luís António Moreira Tavares, Vereador em Exercício na Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que MARIA HELENA MIRANDA PIRES LINHARES, residente na Rua do Brejo, n.º 56, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizada a trasladação dos restos mortais de seu pai JOSÉ PIRES LINHARES, da sepultura n.º 1738, do 5.º talhão, do Cemitério Sul, para a sepultura n.º 665, do 3.º talhão, do mesmo Cemitério.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da segunda publicação deste Edital, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da Lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 7 de Março de 1984.

O Vereador em Exercício,
Luís António Moreira Tavares

Vende-se

Terreno para construção, com 1.400m², 21 metros de frente e 20 oliveiras, na Rua da Caiada, junto à Variante de Angeja.

Contactar com o proprietário pelo telef. 91864, das 8 às 18 horas.

Vende-se

Terreno a pinhal, com 7.000m², no local da «Brejeira», em S. Marcos (Albergaria-a-Velha).

Tratar com Tiago Matos, em S. Marcos.

★ PASSAGENS AERÉAS, MARITIMAS, CAMINHO DE FERRO ★

AGÊNCIA DE VIAGENS

Costa & Jimão, Lda

TURISMO

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 47
TELEFONES 22940 / 28315 AVEIRO

★ CRUZEIROS, FEIRAS, EXPOSIÇÕES, VIAGENS IT, SEGUROS DE VIAGEM ★

RESERVA DE HOTÉIS, EXCURSÕES

PASSAPORTES, VISTOS CONSULARES



Duarte da Rocha

Móveis e Decorações
Aparelhagem electrodoméstica
Alcatifas

Telefone 24772 Rua Direita, 421 — ARADAS — AVEIRO

OFICINA DE ARTE

Uma nova Carpintaria e Marcenaria em Cacia
ao serviço dos Cacienses

de — **Manuel Fernando Martins**
Na Rua da República (Estrada Nacional)
(junto ao Leitão das Baterias) — CACIA — Telef. 91747

O fabricante da sua cozinha ideal e a carpintaria da sua casa

Jean
cabeleireiro

ESTÉTICA
SAUNA

Rua José Estêvão, 29-1.ª — AVEIRO — Telef. 23719

Espingardaria Salreu
— DE —
Manuel Augusto Pereira da Costa
SALREU — Telef. 42180

Venda de espingardas novas e usadas (novas para entrega imediata) das afamadas marcas «S.K.B.» japonesas; «Sabatis» e «Antonio Zolli» italianas; «Saint-Etienne-Robust» francesas, etc.

Munições e especialidade em cartuchos carregados
Consertos em toda a espécie de armas

SAPATARIA CASA SANTOS

SARRAZOLA — CACIA — Telef. 91419

Tudo em calçado = Aparelhagem electrodoméstica
Rádio e TV = Fogões a lenha e gás
Iluminação = Assistência
Agente revendedor GALPgás e OLIVA

AUTO SUGATAS

Compra e venda de carros usados e estampados
PEÇAS RECUPERADAS

Chousa Velha — ÍLHAVO (Próximo da Auto Oliva)
Telefones 23516 ou 28931

GALERIAS

PREÇO POPULAR

*Enxovais
*Tecidos
*Vestuário
*Colchas
*Calças
*Malhas

veste país e filhos

Agostinho Pinheiro, 11
Tel. 23575 AVEIRO

Alberto Gonçalves da Silva
ENGENHEIRO CIVIL

Projectos de Construção Civil
ARQUITECTURA E CÁLCULOS
Todas as Câmaras do País
Rua do Espírito Santo — ANGEJA

Automóvel de aluguer

Praça efectiva em Cacia
Jorge Sales dos Santos
Condutor e proprietário
Rua da Agra, 16 — 3800 CACIA
Telef. 91366 (Residência)

Rogério Reis Graça

Encarrega-se de todos os serviços
de serralharia civil

Rua da Calada (Variante)
3850 ANGEJA — Tel. 91485

António Ferreira Cruz

Oficina de reparações de motorizadas
Rua da Trapa — S. JOÃO DE LOURE

Telef. 93105 Venda de motorizadas
(p.f.) de todas as marcas

António da Silva Sequeira
(Figueiredo)
ALFAIATE

Execução perfeita de todos os trabalhos para homem e senhora

Tel. 93194 — S. João de Loure

Baterias Filauto
a melhor

Telef. 91160 — CACIA

Anedotas

— Aquí lhe deixo, Senhor Comissário, estas luvas que encontrei na rua.
— Isso prova uma grande honradez da sua parte. Outro qualquer teria ficado com elas!
— Bom... sabe o senhor, é que elas não me serviam...
Num exame de Química:
— O que acontece ao ouro exposto ao ar livre?
— Roubam-no.

LANIFÍCIOS
para Homem e Senhora
nos mais modernos padrões e coloridos
Sobretudos e Gabardines

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor sortido e os nossos melhores padrões.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
AVEIRO
— Telef. 22228 —

Srs. Proprietários!

Se pretendem vender casas ou andares, terrenos ou pinhais, consultem-nos.

Diariamente contactamos pessoas interessadas em comprar. Também temos para venda.

A maior honestidade
Telef. 21270 — AVEIRO

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telef. 327340 — LISBOA

José Manuel Branquinho Marques

Encarrega-se de todos os serviços de construção civil
Orçamentos grátis
Rua da Feira Nova — Telef. 91300
3850 ANGEJA

Antiga Casa Raúl
— de —
JULIO DE JESUS NUNES ALVES

VINHOS E PETISCOS
Especialidade em caldeiradas, leitão assado e chanfana
Cubo — FROSSOS — ANGEJA
Tel. 91258 — 3850 Albergaria-a-Velha

José de Castro Lopes
TRAVASSÔ = 3750 ÁGUEDA
COLAS = TACOS = PARQUETES = ESTORES
Telefs. 62042 — 62848

António de Jesus
Técnico - electrónico

Executa reparações em Rádios, Televisores, Máquinas de Lavar e Frigoríficos

Telefone (p.f.) 91201 — TABOEIRA

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
DE
Manuel Marques Abreu Rua
Telef. 93178 = LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

TOTOBOLA
Prognóstico para o Concurso N.º 14/84
(Em 8 de Abril de 1984)

Este concurso é composto com seis jogos da I Divisão Nacional e sete da II.

Benfica - Boavista	1
Rio Ave - Sporting	2
Farense - Varzim	1
Águeda - Espinho	1
Estoril - Guimarães	x
Setúbal - Portimonense	1
Ferriense - Sanjoanense	x
Tirsense - Chaves	2
Académico - Alcobaca	1
Guarda - Torriense	1
Barcelense - Lusitano	1
C. Piedade - Marítimo	2
Odivelas - Olhanense	x

Prognóstico para o Concurso N.º 15/84
(Em 15 de Abril de 1984)

Este concurso engloba todos os jogos da I Divisão Nacional e cinco da II.

Salgueiros - Benfica	2
Setúbal - Porto	x
Sporting - Estoril	1
Varzim - Penafiel	1
Boavista - Farense	1
Espinho - Braga	x
Guimarães - Águeda	1
Portimonense - Rio Ave	1
Sanjoanense - Vizela	1
Riopele - Leixões	x
Elvas - Alcobaca	1
U. Leiria - Académico	2
Odivelas - Belenenses	2

Carimbos de borracha
Aceitam - se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.